



Primavera BSS facilita aquisição de software através de renting



A parceria estabelecida com a Grenke permite disponibilizar às empresas que tenham aplicações Primavera um modelo de financiamento alternativo

■ CARLOS MARÇALO
juarezc@revistas.cofina.pt

A falta de liquidez financeira junto das APME e a dificuldade de acesso ao crédito são algumas das barreiras com as quais várias empresas se deparam na altura que decidem investir na modernização da sua infra-estrutura tecnológica, na melhoria da gestão e na optimização dos seus processos de negócio. Para contornar essa dificuldade, a Primavera BSS disponibilizou uma nova solução de financiamento a 100 por cento baseada no *renting*. Com este modelo de financiamento, a tecnológica portuguesa oferece uma alternativa financeira às

organizações, ao permitir adquirir ou actualizar o *software* Primavera sem qualquer investimento inicial, e com a possibilidade de pagamento do valor global do investimento em prestações distribuídas de forma regular pelo período de duração do contrato.

Esta nova solução de financiamento dirigida aos actuais e potenciais clientes da empresa bracarense resultou do acordo de parceria estabelecido entre a Primavera SS e a Grenke, um dos maiores especialistas europeus de financiamento na área das tecnologias de informação. O acordo inclui, para além do *renting* do *software* Primavera, o *renting* de

hardware e de serviços de valor pré-definido, sendo o tempo de resposta ao pedido, aproximadamente, 20 minutos.

O benefício para as organizações que recorram a esta solução de financiamento é quase imediata ao permitir às empresas nacionais modernizarem-se tecnologicamente mesmo sem terem disponível o valor global do investimento, conseguindo desta forma direccionar os recursos financeiros da empresa para os objectivos de negócio e ao mesmo tempo manter a capacidade de crédito intacta, já que esta solução de *renting* funciona de forma independente das entidades bancárias. Esta solução de financiamento encontra-se disponível junto dos 300 parceiros que constituem o canal de distribuição da Primavera.

«A aposta da Primavera em oferecer esta solução de financiamento é mais uma resposta da empresa para apoiar as empresas do mercado nacional a apetrecharem-se de soluções que as tornem mais competitivas independentemente do seu sector de actividade, dimensão e capacidade de investimento», refere José Gonçalves de Azevedo, *country manager* da Primavera Portugal. Segundo ele, «muitos dos projectos de inovação tecnológica das empresas foram adiados por causa da crise económica e com esta solução de financiamento podem ser acelerados, o que numa antevisão de retoma económica, é essencial para as empresas estarem preparadas para responderem aos novos desafios que se avizinham».

De acordo com o *country manager*, «esta opção é mais uma que a Primavera disponibiliza ao mercado através do seu canal de parceiros com novas ferramentas que permitam responder às necessidades das empresas, uma vez que as questões

financeiras, na actual conjuntura, representam um ponto bastante importante para a concretização de negócio». Além disso, salienta, esta oferta complementa outras iniciativas de financiamento alternativo já existentes com entidades como o BPI e a Credibom. Segundo José Gonçalves Azevedo, «cabe a cada cliente escolher o tipo de financiamento que melhor se ajusta às necessidades da sua empresa e solicitar uma proposta de financiamento cuja triagem é efectuada directamente pela entidade financeira, neste caso específico a Grenke». O gestor da Primavera Portugal explica que o financiamento através de *renting* não tem impacto no balanço da empresa, isto é, a Grenke, como empresa de *renting*, é o dono económico do *software* adquirido, que está capitalizado no balanço da Grenke.

No termo do contrato, o activo é transferido para o cliente, se o mesmo pretender, mediante um valor negociado. Todo este processo é gerido na íntegra pela Grenke. Questionado sobre qual a poupança que as empresas que optem por este modelo podem alcançar, o *country manager* da Primavera refere que o modelo de *renting* é um produto financeiro, e por isso é essencialmente uma decisão financeira e contabilística que cabe a cada empresa. Por este motivo, «é difícil dizer quanto é que uma empresa poupa, pois varia muito de caso para caso», diz ele, no entanto, José Gonçalves Azevedo considera que «o *renting* tem vantagens bastante atractivas para algumas empresas, nomeadamente, o facto de as prestações de *renting* serem 100% dedutíveis como despesas operacionais e de não estarem sujeitas ao imposto de selo sobre os juros e abertura de crédito».